



FUNDAÇÃO ARCO IRIS DE ARAPUTANGA
FACULDADE CATÓLICA RAINHA DA PAZ
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO
INSTITUCIONAL 2012



ARAPUTANGA - MT
MARÇO – 2013

FUNDAÇÃO ARCO-ÍRIS DE ARAPUTANGA - Mantenedora

Presidente: Pe. Erminio Duca

Diretor Executivo: José Coelho Pinto

Vice-Diretor Executivo: Mauri Antonio Piveta

Secretária: Maria Madalena dos Santos Sgrignolli

Sub-Secretária: Eleuzamar Maria da Silva

1º Tesoureiro: Eduardo Cuim

2º Tesoureiro: Adão Vaz da Silva

Conselho Curador:

- Erminio Duca - Presidente
- Marilza Larranhagas da Cruz
- Marisa Brito Aguiar
- Sebastião Renovato de Amorim Filho
- Júlio Maria de Oliveira

Conselho Fiscal

- Hélio José Alves Colin
- João Henrique
- Cristina Fausto Carvalho de Angeloni
- Ademar Furtado da Silva
- Jesus Roberto de Angeloni

FCARP – FACULDADE CATÓLICA RAINHA DA PAZ - Mantida

Diretora Geral - Prof^ª Ms. Marilza Larranhagas da Cruz

Diretora Administrativa - Prof^ª Eleuzamar Maria da Silva

Diretora Pedagógica - Prof^ª Eda Lúcia Seben Marquezini

Diretor Financeiro - Contador Mauri Antonio Piveta

Secretária Acadêmica - Prof^ª Sônia Aparecida Larranhagas

SUMÁRIO

I - APRESENTAÇÃO	4
1.1 Caracterização da IES	4
1.2 Visão	6
1.3 Objetivos	6
1.4 Dados cadastrais da Instituição de Ensino Superior	7
1.5 Caracterização da Mantenedora	8
1.6 Dados cadastrais da Mantenedora	9
1.7 Composição da CPA	9
1.8 Período de mandato da CPA	9
1.9 Ato de designação da CPA	9
II - INTRODUÇÃO	10
III - PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS	14
IV - ANÁLISE DOS DADOS	17
4.1 Perfil dos colaboradores	17
4.2 Perfil dos Acadêmicos	17
4.3 Perfil dos Docentes	18
4.4 Perfil dos Gestores	18
4.5 Perfil do Egresso	19
V - AVALIAÇÃO DAS 10 DIMENSÕES	20
5.1 Dimensão 1 - A Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI	20
5.2 Dimensão 2 - Políticas de Ensino, a pesquisa, a extensão e as respectivas normas de operacionalização.	21
5.3 Dimensão 3 - Responsabilidade Social da instituição.	26
5.4 Dimensão 4 - A comunicação com a sociedade.	27
5.5 Dimensão 5 - As políticas de pessoal, de carreira do corpo docente e corpo técnico-administrativo.	28
5.6 Dimensão 6 - Organização e gestão da instituição.	30
5.7 Dimensão 7 - Infraestrutura Física	31
5.8 Dimensão 8 - Planejamento e avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional.	33
5.9 Dimensão 9 - Políticas de atendimento aos discentes (estudantes e egressos).	35
5.10 Dimensão 10 - Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.	37
VI - CONSIDERAÇÕES FINAIS	39
VII - Recomendações da CPA	41

I - APRESENTAÇÃO

1.1 Caracterização da IES

A Faculdade Católica Rainha da Paz – FCARP, mantida pela Fundação Arco-Íris de Araputanga, organização sem fins lucrativos e de objetivos sociais, está localizada na cidade de Araputanga, região noroeste do Estado de Mato Grosso, distante 350 quilômetros da capital Cuiabá. Tem como missão “Gerar e estimular atividades de ensino, pesquisa e extensão comprometidas com o desenvolvimento humano, econômico e social da região, baseadas em princípios cristãos”.

Iniciou seu funcionamento em 13 de março de 2000 tendo realizado seu credenciamento junto ao MEC no ano de 1999, através da Portaria nº 1.513 de 19/10/1999, publicada no Diário Oficial da União de 20 de outubro do mesmo ano. Foram autorizados inicialmente os cursos de Administração, Ciências Contábeis e Letras, oportunizando a comunidade local e regional o acesso ao Ensino Superior. No ano de 2005, ampliou-se o número de cursos e a FCARP passou a ofertar Educação Física e Sistema de Informação e, em 2006, o Curso de Direito, ganhando visibilidade na cidade e na região. Em 2011 foi recredenciada através da Portaria nº 544 de 09/05/2011, publicada no Diário Oficial da União de 10/05/2011, pág. 17.

A FCARP tem por objetivo proporcionar à população de toda a região o acesso a qualificação profissional como condição para propor soluções alternativas para os problemas sociais em seu tempo. Desse modo, mantém-se em sintonia com as demandas e tendências atuais no que diz respeito ao ensino, à pesquisa e à extensão, transformando através de suas ações os indivíduos em cidadãos mais humanizantes.

Assentada nessa filosofia, a FCARP oferece uma educação que leva os seus colaboradores a verticalizarem seu pensamento e a refletirem sobre o desenvolvimento de sua autonomia, participando ativamente da comunidade em que vivem e do seu entorno. Nessa direção, promove, preserva e valoriza a cultura regional em sua diversidade, tornando-a usufruto de toda sociedade, estimulando a integração entre os diversos ramos do saber na investigação da verdade e na procura de soluções para os problemas humanos. Por essa razão, leva à comunidade, sob forma de cursos e serviços, suas atividades de ensino, pesquisa e extensão, consolidando sua missão.

Atualmente, a FCARP oferece os seguintes cursos:

1- Administração – devidamente reconhecido pelo MEC, pela Portaria nº 3288, publicada no Diário Oficial da União de 19/10/2004, prorrogada pela Portaria nº 2.413 de 07/07/2005, D.O.U. de 08/07/2005 e renovado seu reconhecimento pela Portaria nº 110 de 25/06/2012, D.O.U. de 28/06/2012, pág. 132, tem como objetivo contribuir com o desenvolvimento regional, formando um administrador capaz de acompanhar, propor e participar das mudanças que ocorrem nas organizações e na sociedade com competência, ética e responsabilidade social.

2 – Ciências Contábeis, reconhecido pela Portaria nº 3287, publicada no Diário Oficial da União de 19/10/2004, pág. 16, prorrogada pela Portaria nº 2.413 de 07/07/2005, D.O.U. de 08/07/2005, renovado seu reconhecimento pela Portaria nº 108 de 22/06/2012, D.O.U. de 26/06/2012, pág. 28, tem como objetivo formar profissionais qualificados técnica e teoricamente, com habilidades para observar, registrar, acumular, resumir e interpretar os fenômenos que afetam a situação patrimonial, econômica e financeira dos indivíduos e das organizações, com responsabilidade social e comprometimento com o processo de desenvolvimento econômico, social e político da região.

3- Direito, reconhecido pela Portaria nº 484 de 22/02/2011, publicada no Diário Oficial da União de 23/02/2011, pág. 06, tem como objetivo formar profissionais estreitamente conectados com as mudanças sociais e regionais, aptos a agir e decidirem dentro dos limites éticos de sua atividade, usando a técnica jurídica como instrumento profissional sem perder de vista a humanização das relações.

4- Educação Física, reconhecido pela Portaria nº 356 de 17/03/2009, publicada no Diário Oficial da União de 19/03/2009, pág.12, tem como objetivo capacitar profissionais no atendimento a uma clientela de crianças, jovens e adultos, em instituições públicas e privadas, buscando a permanente integração entre corpo e mente, incentivando o reconhecimento de habilidades e competências e contribuindo na busca da transformação social.

5- Sistemas de Informação, reconhecido pela Portaria nº 1142 de 25/08/2010, publicada no Diário Oficial da União de 26/08/2010, pág. 36, tem como objetivo a formação de profissionais para atuação em planejamento, análise, utilização e avaliação de modernas tecnologias de informação aplicadas às áreas administrativas e industriais, em organizações públicas e privadas. O referido curso será desativado completamente a partir de 2014, sendo que sua última turma está em funcionamento no ano de 2013.

6- Gestão da Tecnologia da Informação, autorizado pela Portaria nº 137 de 27/07/2012, publicada no Diário Oficial da União de 30/07/2012, tem como objetivo formar

profissionais de nível superior na área tecnológica, com ênfase na teoria geral e na concepção, projeto, implantação, suporte e gestão de serviços e ambientes de TI, atuando como um solucionador de problemas em tecnologia da informação e norteando os investimentos das empresas nesta área.

A Faculdade Católica Rainha da Paz oferece ainda um Curso de Especialização *Lato Sensu* em Educação Física – Pedagogia do Esporte Escolar, além de outras inúmeras atividades que fazem parte do programa de extensão da IES.

A IES está completando 13 anos com o perfil de uma instituição presente no seio da comunidade cujos egressos exercem cargos de liderança tanto nos espaços da própria localidade quanto nos espaços regionais. A Faculdade recebe aproximadamente 950 (novecentos e cinquenta) alunos de vários municípios da região: Indiavaí, Figueirópolis D'Oeste, Jauru, Conquista D'Oeste, Nova Lacerda, Pontes e Lacerda, Reserva do Cabaçal, Glória D'Oeste, Porto Esperidião, São José dos Quatro Marcos, Mirassol D'Oeste, Rio Branco, Salto do Céu, Lambari D'Oeste e Curvelândia.

A FCARP beneficia uma população aproximada de 250.000 habitantes em seu entorno e através da formação acadêmica proporciona meios para melhorar a qualidade de vida das pessoas, o que possibilita a diminuição das diferenças sócio-econômicas e culturais da região. Propõe-se ainda a ser um ambiente de encontro e oportunidades entre a academia e a comunidade na busca de soluções para os problemas que as inquietam.

1.2 Visão

A Faculdade Católica Rainha da Paz – FCARP será, em cinco anos, um CENTRO UNIVERSITÁRIO DE EXCELÊNCIA, formadora de profissionais altamente qualificados para a promoção humana e o desenvolvimento sustentável da região.

1.3 Objetivos

A Faculdade Católica Rainha da Paz – FCARP tem como objetivos:

- oferecer uma educação que possibilite ao homem aprender a pensar e a refletir para o desenvolvimento de sua autonomia;
- desenvolver um processo de formação e aperfeiçoamento de educadores, profissionais e pesquisadores com competência técnica, científica e compromisso social;

- oferecer condições de atualização permanente para educadores, profissionais e pesquisadores;
- participar do processo de desenvolvimento da comunidade que vive em sua área de abrangência e influência;
- promover e transmitir a cultura brasileira e regional, em suas diferentes modalidades, tornando-a usufruto de toda comunidade;
- ser uma Faculdade líder na defesa do meio ambiente, respeitando a dignidade de todas as criaturas;
- estimular a integração entre os diversos ramos do saber na investigação da verdade e na procura de soluções para os problemas humanos;
- exercer o papel crítico de sua própria identidade e as suas funções com vistas a uma melhor adequação às expectativas e necessidades sociais, políticas e econômicas da atual conjuntura;
- levar à comunidade sob forma de cursos e serviços suas atividades de ensino e pesquisa;
- valorizar a criatividade, promovendo e respeitando a unicidade da pessoa humana.

1.4 Dados cadastrais da Instituição de Ensino Superior

Nome da IES – Faculdade Católica Rainha da Paz

Sigla – FCARP

Código do INEP - 1375

CNPJ – 37.500.808/0003-00

Natureza Jurídica: Pessoa Jurídica de Direito Privado, sem fins lucrativos.

Atividade Econômica Principal – Educação

Unidade administrativa / Campus Sede

Ato de autorização – Credenciada pela Portaria nº 1.513 de 19/10/99, publicada no Diário Oficial da União de 20/10/99

-Recredenciada através da Portaria nº 544 de 09/05/2011, publicada no Diário Oficial da União de 10/05/2011, pág. 17.

Endereço completo – Av. 23 de maio, 02 - Centro

Cidade – Araputanga

UF – Mato Grosso

CEP – 78.260.000

DDD – (65) - **Telefone(s)** – 261-1314 / 261-2341

Fax – 65-261-1314

Endereço eletrônico – fcarp@fcarp.com.br

Site www.fcarp.edu.br

Nome do responsável legal – Profa. Ms. Marilza Larranhagas da Cruz

E-mail - diretoriageral@fcarp.edu.br

1.5 Caracterização da Mantenedora

A **Fundação Arco-Íris de Araputanga – FAIRIS** é uma pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, sem restrições à raça, cor, classe social, credo religioso ou político. Fundada em 11 de fevereiro de 1993, pelo Pe. Ermínio Duca tem suas normatizações regidas pelas normas de seu Estatuto, pelas leis em vigor, orientando-se pelos princípios da Igreja Católica Apostólica Romana e tem por objetivos primordiais a valorização e a integração social do ser humano através da educação e da cultura, visando ainda seu aperfeiçoamento intelectual, cívico, moral e cristão.

Para alcançar seus objetivos, a Fundação Arco-Íris promove e incentiva atividades cívicas e religiosas; procura resgatar e preservar a cultura regional e nacional; utiliza dos meios de comunicação social ao seu alcance, como emissoras de radiodifusão e televisão, agências noticiosas, imagens educativas, parques gráficos, jornais, centro de produção de multimídia, estúdios de produção educacionais e culturais e outros para desenvolver programas de bem-estar e valorização humana junto à população onde atua, buscando favorecer pessoas interessadas em aprendizagem educacional, esportiva, artesanal e profissional.

A Fundação Arco-Íris de Araputanga é administrada por um Conselho Curador, por uma Diretoria Executiva e por um Conselho Fiscal com mandato de cinco anos. Possui declaração de utilidade pública municipal, estadual e federal, porém ainda não tem o certificado de filantropia. Está registrada no Cartório de 1º Ofício de Mirassol D'Oeste – MT, sob n° 175 do Livro A-001 em 27/04/1993, com averbação sob o registro n° 111 do Livro A-001, datada de 30/08/2002.

Atualmente mantém a Escola Particular de Educação Básica “Pe. José de Anchieta”, a Faculdade Católica Rainha da Paz e a Rádio Difusora Arco-Íris de Araputanga.

1.6 Dados cadastrais da Mantenedora

Nome: Fundação Arco-Íris de Araputanga

Sigla: FAIRIS

Código no INEP – 910

CNPJ. 37.500.808/0001-48

Natureza Jurídica: Pessoa Jurídica de Direito Privado, sem fins lucrativos.

Atividade Econômica Principal: Educação e Cultura

Ata de Criação: 11/02/1993

Endereço: Av. Carlos Luz, 672 – Centro

Cep. 78.260.000 – Araputanga – MT

Telefone/Fax: (65) 3261-2691

E-mail: fundacaoarcoiris@gmail.com

Nome do responsável legal: Ermínio Duca

Telefone: (65) 3261-1167

1.7 Composição da CPA

Nome dos membros	Segmento representado
Profª Esp. Cristiane Otilia Colossi Bernhardt	Docente
Profª Ms. Cleusa Bernadete L. Mamedes	Docente
Weliton Garcia	Técnico-administrativo
Roberth Oliveira da Silva	Técnico-administrativo
Macário Etiene da Silva	Discente
Kátia Luz Gergório	Discente
Rosérica Débora Limeira Silva	Sociedade externa

1.8 Período de mandato da CPA

De 02/05/2011 a 03/05/2013

1.9 Ato de designação da CPA

Portaria 003 de 02/05/2011.

II - INTRODUÇÃO

A Avaliação Institucional no contexto do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) é o centro do processo avaliativo e abrange entre outros, a melhoria da qualidade da educação superior, a orientação da expansão de sua oferta, o aumento permanente da sua eficácia institucional e efetividade acadêmica e social e, especialmente, a promoção do aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais das instituições de educação superior, por meio da valorização de sua missão pública, da promoção dos valores democráticos, do respeito à diferença e à diversidade, da afirmação da autonomia e da identidade institucional.

Em abril de 2004, foi criado pelo MEC o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, extinguindo o provão e redimensionando a avaliação das condições de ensino. Esse sistema está estruturado com as seguintes modalidades: avaliação interna e externa; avaliação de cursos e avaliação dos alunos por meio do Exame Nacional de Avaliação do Desempenho dos Estudantes – ENADE.

A Faculdade Católica Rainha da Paz (FCARP) assume a avaliação como a expressão de seu compromisso com a qualidade do ensino de graduação, instituindo-a como um dos mecanismos para prestar contas das suas ações para a sociedade. A avaliação é conduzida pela Comissão Própria de Avaliação - CPA, responsável pelo conjunto dos procedimentos que compõem a avaliação interna.

Nesse sentido, estabeleceu como objetivo estimular a postura de autocrítica da comunidade acadêmica para avaliar a inter-relação do ensino com base no Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, no Projeto Pedagógico Institucional – PPI e nos Projetos Pedagógicos dos Cursos – PPCs, além do relacionamento da FCARP com a comunidade. Assim, produziu avaliações e resultados que nos permitiram melhorar qualitativa e quantitativamente o conjunto institucional para consolidar nossa missão, metas e objetivos ancorados nas críticas, sugestões e opiniões coletadas da comunidade acadêmica.

A Avaliação Institucional da FCARP tem por objetivo construir conhecimentos sobre a Instituição, compreendendo suas dimensões a partir da análise dos dados coletados, cujo fim é ampliar suas relações com a sociedade visando primar pela qualidade das ações que são desenvolvidas, produzindo conhecimento acadêmico e científico a fim de disponibilizá-

los para o bem estar da sociedade em cumprimento a sua função social norteada pela democracia e ética humana.

Os princípios que norteiam a avaliação institucional sustentam-se nas orientações do SINAES-Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior, Diretrizes para a Avaliação das Instituições de Educação Superior/MEC/ CONAES, 2004, p.13. São eles:

- ✓ Responsabilidade social com a qualidade da educação superior;
- ✓ Reconhecimento à diversidade do sistema;
- ✓ Respeito à identidade, à missão e à história das instituições;
- ✓ Globalidade institucional, pela utilização de um conjunto significativo de indicadores considerados em sua relação orgânica;
- ✓ Continuidade do processo avaliativo como instrumento de política educacional para cada instituição e para o sistema da educação superior em seu conjunto.

Assim, a análise dos dados coletados no processo de avaliação considerou as dez dimensões constantes na Lei 10.861/04:

1. A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional;
2. A política para o Ensino, a Pesquisa, a Extensão e as normas de operacionalização;
3. A responsabilidade Social da Instituição;
4. A comunicação da Instituição com a Sociedade;
5. As políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente, técnico administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e condições de trabalho;
6. Organização e Gestão;
7. Infraestrutura Física e Gestão;
8. Planejamento e avaliação;
9. Políticas de atendimento ao Estudante;
10. Sustentabilidade Financeira

Todo o processo avaliativo realizado no decorrer do ano de 2012 deve ser interpretado não como mero relatório de informações, mas, sobretudo, como um caminho capaz de fortalecer os aspectos positivos através da identificação das oportunidades e fortalezas e melhorar os aspectos negativos apontados nas debilidades e ameaças.

A autoavaliação da Instituição teve seu quarto ciclo iniciado em 2011 e cabe explicar que anteriormente os processos avaliativos eram bienais. Essa mudança ocorreu em função da importância das informações coletadas durante o processo avaliativo, tanto para as tomadas de decisão da gestão geral, quanto para a comunidade acadêmica tomar conhecimento das fragilidades e das potencialidades da IES.

No processo de avaliação foram analisados os documentos institucionais como o Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI, o Projeto Pedagógico Institucional - PPI, os Projetos Pedagógicos dos Cursos - PPCs, os Regimentos, e as Resoluções dos Conselhos, bem como coletamos através de instrumentos específicos as opiniões dos gestores, coordenadores, docentes, colaboradores, discentes, egressos e comunidade externa.

Portanto, este relatório apresenta os resultados do quarto ciclo avaliativo – 2010/2012 – apoiado nos objetivos da autoavaliação institucional tal como orientada pelo MEC, e espera que este relatório seja de fato um subsídio para melhorar nossas ações através das tomadas de decisões.

Após a coleta de dados, realizada nos meses novembro e dezembro de 2012, a comissão sistematizou os resultados os quais servirá de base para os seminários e discussões que serão realizados a partir de abril de 2013. Nesse processo serão envolvidos todos os segmentos do processo de avaliação, obtendo sugestões da comunidade acadêmica que serão encaminhadas aos gestores e colegiados superiores para apreciação e providências.

A CPA coordenou e participou de toda a elaboração dos instrumentos de pesquisa, assim como procedeu à coleta de dados, conforme o cronograma de atividades apresentado a seguir.

2.1 Cronograma de Atividades da Avaliação/ Quarto Ciclo - 2010/2012

Atividades Programadas	Período
Estudo e reelaboração dos instrumentos de coleta de dados (questionários).	Mai de 2012
Sensibilização da Comunidade Acadêmica para o 4º ciclo 2010-2012	Junho de 2012
Parametrização do sistema com a implantação do novo instrumento de coleta de dados para a geração de convites.	Julho de 2012
Disponibilidade no Sistema GVDASA dos instrumentos de coleta de dados, através do site, para todos os segmentos envolvidos no processo de autoavaliação.	Novembro e dezembro de 2012
Ajustes no programa para a emissão dos relatórios de forma a facilitar a análise dos dados coletados.	Janeiro e fevereiro 2013
Organização, sistematização, análise das opiniões/dados coletados.	Janeiro e Fevereiro de 2013.
Elaboração do Relatório e encaminhamento para o INEP e para os gestores da Instituição.	Fevereiro e Março de 2013.
Organização de debates nos cursos para discussão dos resultados e encaminhamento de sugestões.	Abril e Maio de 2013
Encaminhamento dos resultados da avaliação aos Gestores, Coordenadores e aos Conselhos para tomada de decisão.	Junho de 2013

Acompanhamento das ações realizadas pela IES frente os resultados apresentados	Maio a Dezembro 2013
Sensibilização da Comunidade Acadêmica para participação em um novo processo avaliativo	Julho e Agosto 2013
Revisão e ajustes nos instrumentos de coleta de dados	Agosto e Setembro 2013
Disponibilidade no Sistema GVDASA dos instrumentos de coleta de dados, através do site, para todos os segmentos envolvidos no processo de autoavaliação – quinto ciclo 2012/2014.	Outubro e Novembro 2013

O processo de autoavaliação da Faculdade Católica Rainha da Paz – FCARP tem desenvolvido um importante papel nas ações realizadas pela gestão, pois seu processo é resultante da participação dos diferentes segmentos que integram a comunidade acadêmica que através da CPA exercem um papel fundamental nas reflexões e conduzem ao autoconhecimento visando a melhoria da qualidade educacional.

Dessa maneira, o presente relatório demonstra uma combinação de procedimentos qualitativos e quantitativos de avaliação, informações coletivas e democráticas nos processos institucionais.

Entendemos que a avaliação é um processo complexo, mas que deve ser encarado como uma atividade necessária. O grande desafio da autoavaliação é criar a cultura interna da prática da avaliação e tornar tal processo estável, regular, permanente e de autoconsciência, tornando-a um verdadeiro instrumento para o planejamento institucional.

III - PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A metodologia utilizada pautou-se nos princípios e diretrizes do SINAES como um processo contínuo, fundamentado no princípio e perfil da instituição. Para tanto, a autoavaliação envolveu as 10 dimensões propostas tanto na coleta quanto na análise dos dados: a missão e o plano de desenvolvimento institucional; a política para o ensino, a pesquisa e a extensão; a responsabilidade social com a sociedade; a comunicação com a sociedade; as políticas de pessoal; a organização e gestão da instituição; a infraestrutura física; o planejamento e avaliação; as políticas de atendimento aos estudantes e egressos e a sustentabilidade financeira.

O percurso metodológico iniciou-se com a sensibilização da comunidade acadêmica, realizada pela equipe da CPA. Foram visitadas todas as turmas da Instituição, divulgando, incentivando e esclarecendo a importância da participação tanto dos alunos quanto dos professores no processo avaliativo. Além disso, ainda foram enviados e-mails para todos os acadêmicos explicando a autoavaliação institucional, além da divulgação no site e cartazes fixados na Instituição. Da mesma maneira, foram feitas reuniões com o corpo docente de cada curso e com todos os funcionários da parte administrativa. Foi realizada também reunião com todos os conselhos da estrutura organizacional, sensibilizando também todos os gestores.

O questionário de autoavaliação foi disponibilizado *on line* no site da FCARP através do portal do aluno que ficou disponível para acesso de 07 de novembro a 31 de dezembro de 2012 para os acadêmicos e até 31 de janeiro/2013 para os demais segmentos.

O processo de avaliação realizado no quarto ciclo obedeceu às seguintes etapas:

1. Análise do relatório parcial da CPA do ciclo anterior;
2. Reuniões para análise dos instrumentos de pesquisa para a coleta de dados;
3. Elaboração do plano de trabalho para o período, conforme cronograma apresentado;
4. Reelaboração dos instrumentos de pesquisas, obedecendo as 10 dimensões estabelecidas pelo SINAES, bem como o roteiro para análise documental e observação;
5. Realização de testes dos instrumentos de pesquisa através do sistema de GVDASA *on line*, parametrizando as informações para a geração do formulário de aplicação e relatório final;

6. Sensibilização da comunidade acadêmica;
7. Aplicação dos instrumentos para discentes, docentes, colaboradores, gestores, coordenadores, comunidade externa e egressos;
8. Emissão dos relatórios do sistema para a análise e interpretação dos dados para a geração do relatório com a apresentação dos resultados, encaminhado ao INEP;
9. Elaboração dos seminários de socialização das informações para apresentação e discussão;
10. Apresentação das ações já realizadas com base nas solicitações constantes no resultado das pesquisas.

A autoavaliação embasada em dados de pesquisa do tipo quantitativa e qualitativa realizou sua coleta de dados conforme explicitamos a seguir.

1. Junto aos alunos - avaliando as disciplinas, os professores, a infraestrutura da instituição e sua própria autoavaliação;
2. Junto aos professores - avaliando a instituição, alunos e disciplinas ministradas;
3. Junto aos coordenadores dos cursos de graduação - avaliando os professores, alunos, disciplinas ministradas, infraestrutura e sua própria autoavaliação;
4. Junto ao corpo técnico-administrativo - avaliando a infraestrutura, alunos, professores, condições de trabalho e sua própria autoavaliação.
5. Junto a comunidade externa e egressos, através do envio de convites.

A população pesquisada no segundo semestre de 2012 foi de 841 alunos, todos regularmente matriculados nos 05 (cinco) cursos em funcionamento: Administração, Ciências Contábeis, Direito, Educação Física e Sistemas de Informação. O quadro do pessoal docente e administrativo composto por 64 professores, 44 funcionários e 9 gestores (sendo 5 coordenadores de cursos e 04 diretores). Além disso, foram gerados 57 convites para a comunidade externa e 156 para alunos egressos, totalizando 1.174, conforme demonstrado na tabela abaixo.

Tabela 01. Relação dos participantes			
Segmentos	Convites Gerados	Completo	%
Alunos	841	515	61,2
Colaboradores	44	18	40,9
Comunidade Externa	57	2	3,5
Egressos	156	8	5,1

Gestores	4	4	100,0
Gestores II – Coordenadores	5	3	60,0
Professores	64	21	32,8

Fonte: Dados da pesquisa realizada em 2012.

Ao analisarmos a tabela 01, observa-se que os segmentos com maior índice de respondentes foram dos gestores, dos alunos e coordenadores de curso com respectivamente 100%, 61,2% e 60%. Observa-se que apesar dos instrumentos terem sido disponibilizados no site da FCARP através do sistema facilitando o acesso remoto, ainda não conseguimos atingir um número satisfatório na participação dos professores, haja vista que apenas 32,8 % responderam o formulário.

A baixa participação da comunidade externa e dos egressos, a nosso ver, se deu pela falta de comunicação e também pelo fato do sistema *on line* travar algumas vezes em função de problemas técnicos, desmotivando as pessoas da comunidade a não retornarem ao programa e responderem ao questionário.

Outro fator observado é que o questionário ficou extenso e isso resultou em dificuldades para os respondentes que alegaram dispender de muito tempo para responder as questões.

As questões objetivas do instrumento de pesquisa continham opções de escolha entre nota 1 e 5, as quais foram atribuídas os seguintes critérios.

1	2	3	4	5
NUNCA/ INSUFICIENTE	RARAMENTE/ REGULAR	ÀS VEZES/ MÉDIO	QUASE SEMPRE/ BOM	SEMPRE/ EXCELENTE

É importante salientar que todas as questões foram divididas de forma a contemplar as 10 dimensões, as quais eram avaliadas pelos pesquisados atribuindo notas de 1 a 5. Com base nesse processo foram consideradas satisfatórias as notas 4 e 5. A nota 3 foi considerada como média, as notas 2 e 3 consideradas como pouco satisfatória e a nota 1 como totalmente insatisfatória

IV - ANÁLISE DOS DADOS

A CPA, após a análise crítica do último relatório encaminhado ao INEP, e utilizando as informações levantadas e tabuladas no processo avaliativo, passa a relatar os resultados alcançados, bem como apresenta um resumo das solicitações feitas pela comunidade acadêmica e das falhas por ela constatadas. Entretanto, primeiramente será apresentado o perfil dos pesquisados e posteriormente a avaliação de acordo com as 10 dimensões.

4.1 Perfil dos colaboradores

Do total dos pesquisados, 77,8% são do sexo feminino e apenas 22,2% são do sexo masculino. Em relação à faixa etária observou-se que 33,3 % têm idade entre 31 e 40 anos, que 27,8% têm idade entre 41 e cinquenta anos, 33,3% têm idade de 21 a 30 anos. Os demais possuem mais de 50 anos. Foi possível também identificar que a maioria é casada com 66,7% do total dos respondentes.

Em relação ao nível de escolaridade constatou-se que a maioria possui pós-graduação com 44,4%; 16,7% possui curso superior completo e 11,1% curso superior incompleto. Os 27,8% restantes estão distribuídos entre ensino médio incompleto e ensino fundamental incompleto.

Todos os colaboradores têm conceito positivo da FCARP e 94,4% afirmam que a imagem da FCARP perante a sociedade é positiva.

4.2 Perfil dos Acadêmicos

Observando os dados apresentados pelos acadêmicos que participaram da pesquisa pode-se notar em relação ao sexo que houve um equilíbrio, pois 50,3% é do sexo masculino e 49,7% é representado pelo sexo feminino.

A idade ficou concentrada entre 16 e 25 anos com 73,6% dos respondentes e, a maioria, 75% são solteiros.

Em relação aos estudantes observou-se que a grande maioria dos respondentes reside nos municípios de Araputanga com 43,5%, 19% em Mirassol D'Oeste e 17,9% em São José dos Quatro Marcos. Os 20% restantes se dividem entre os municípios de Curvelândia, Figueirópolis D'Oeste, Glória D'Oeste, Indiavaí, Jauru, Lambari D'Oeste, Porto Esperidião, Reserva do Cabaçal, Rio Branco, Salto do Céu, Vila Bela da Santíssima Trindade e outras cidades.

Os acadêmicos em sua maioria possui um conceito positivo da FCARP e a maioria acredita que a imagem da FCARP é positiva.

4.3 Perfil dos Docentes

Em relação ao sexo dos docentes, a maior parte, ou seja 57,1% é do sexo feminino e 42,9% são do sexo masculino. Ao serem questionados sobre a idade, 42,9% responderam estar na faixa etária de 31 a 40 anos, e 28,6% com mais de 50 anos. Também foi possível identificar que a maioria 57,1% é casada. Sobre o local de residência ficou evidenciado que 66,7% moram em Araputanga e os demais estão divididos entre os municípios de Cáceres, Cuiabá, Porto Esperidião, São José dos Quatro Marcos e até de outros estados.

Quando os docentes foram questionados sobre onde trabalham, 47,6% responderam que trabalham em outro emprego e 52,4% afirmaram que não possuem outro emprego. Dos respondentes, 52,4% ingressaram na Instituição entre os anos de 2008 e 2012 e 23,8% tiveram seu ingresso entre 2004 e 2007. Vale ressaltar que 23,8% tiveram sua entrada entre 2000 e 2003 quando do início das atividades da Instituição.

Dos professores que responderam o questionário, 28,6% possuem o título de mestre, 23,8% são mestrandos, 4,8% são doutorandos e 4,8% são doutores.

Os docentes afirmaram em sua maioria, 50,5%, que têm conceito positivo da FCARP, e 81% acreditam que a imagem da FCARP na sociedade é positiva.

4.4 Perfil dos Gestores

Dos respondentes do segmento dos gestores, 57,1% são do sexo feminino, e a faixa etária conta com 85,% em idade superior a 50 anos. A maioria 71,4% é casada e 57,1% possuem outro emprego.

Ao serem questionados sobre o ano de ingresso na FCARP, observou-se que a maioria foi contratada entre 2000 e 2003, representando 57,1% e o restante possui o ano de ingresso entre 2004 e 2007.

A maioria dos pesquisados, 42,9% possui o título de mestre, 28,6% o título de especialista, 14,3% com doutorado e 14,2% são mestrandos.

Os gestores foram unânimes em reforçar o conceito positivo da IES, assim como acreditam fielmente que a imagem da FCARP é positiva para a sociedade.

4.5 Perfil do Egresso

A maioria dos respondentes é do sexo feminino, totalizando 75%. A faixa etária mais acentuada ficou entre 26 e 30 anos com 50%. Dos pesquisados, 87,5% são casados, todos estão trabalhando e acreditam que o ponto forte do curso que fizeram foi a qualidade do ensino ministrado pela Instituição. Todos os egressos responderam que recebem informações constantes sobre eventos, cursos de pós-graduação e cursos de extensão realizados na instituição. Um fator importante é que 100% dos pesquisados recomendariam o cursos a outras pessoas.

Os alunos egressos, por unanimidade, têm um conceito positivo da FCARP, e 75% afirmam que a imagem da FCARP na sociedade é positiva e os demais responderam que quase sempre é positiva.

V - AVALIAÇÃO DAS 10 DIMENSÕES

A seguir serão apresentados os resultados da avaliação, observando as 10 dimensões através de Quadros Resumos individuais, apontando as fragilidades e potencialidades alcançadas no quarto ciclo de avaliação institucional, referente ao ano de 2012.

5.1 Dimensão 1 - A Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI

O objetivo da avaliação desta dimensão é analisar as propostas contidas no PDI e PPI da Instituição, verificando se as mesmas estão sendo cumpridas como prevê a sua missão. Para tanto, foram promovidas diversas reuniões com os diretores da Instituição, a coordenação dos cursos, o Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão e Conselho Diretivo para estudo, conhecimento e avaliação dos referidos documentos. Vale registrar que o novo PDI da Instituição prevê o quinquênio 2012/2016. Nesse sentido, a Direção Geral, de posse dos resultados da Avaliação Institucional desenvolvida pela Comissão da CPA em ciclos anteriores, desencadeou, em parceria com os seus conselhos, fóruns de discussão que resultou na sua nova formatação. Esses fóruns envolveram todas as unidades acadêmicas e administrativas almejando uma proposta sólida e sustentada pelo coletivo da FCARP.

Dessa forma, o PDI 2012/2016 traduz a expectativa de cada unidade interna em relação ao crescimento da Faculdade, bem como o desejo da comunidade local e regional, apontando para as ações necessárias a fim de atingir todos os objetivos e metas estabelecidas como essenciais nesse processo. É assim que se compreende o futuro da FCARP: a construção coletiva das ações que desenvolverá visando o bem da comunidade local e regional, promovendo a cidadania através da qualidade acadêmico-científica e administrativa dos seus serviços. A CPA registrou ainda que os referidos documentos estão disponíveis no site da Instituição para apreciação de todos os segmentos.

A pesquisa sobre esta dimensão foi realizada com os segmentos docente, discente e colaboradores, com o objetivo de observar se os mesmos conhecem os documentos que regem a vida da Instituição. O conhecimento da comunidade acadêmica sobre a Missão e do PDI, principalmente pelos docentes e gestores é de fundamental importância, pois a partir do momento que as metas são conhecidas, melhora-se todo o processo de tomada de decisões,

além de se desenvolver um senso de acompanhamento do seu cumprimento, bem como divulga os resultados alcançados. Em relação a estes aspectos observou-se que os gestores (diretores e coordenadores) afirmaram ter conhecimento sobre o PDI, a Missão Institucional, as Diretrizes Curriculares dos cursos e sobre os Conselhos da FCARP.

De um modo geral os docentes ao responderem tais indagações sobre esta dimensão, atribuíram nota considerada satisfatória em relação ao PDI. Em relação à missão da FCARP, 76% dos pesquisados afirmam conhecê-la.

Como potencialidades desta dimensão, podemos destacar a elaboração participativa do PDI realizada com todos os colaboradores da FCARP, além de ter as ações e metas estabelecidas a partir dos apontamentos resultantes de avaliação interna realizados pela CPA.

Como fragilidade destaca-se divulgação ainda em pequena escala dos conselhos perante a comunidade acadêmica, pois os alunos afirmam em sua maioria, em torno de 80% não ter conhecimento dos conselhos e a sua respectiva função, mas é importante salientar que, mesmo tendo todas as informações divulgadas no site, muitos não abrem para ler, logo, na pesquisa, afirmam não conhecer.

5.2 Dimensão 2 - Políticas de Ensino, a pesquisa, a extensão e as respectivas normas de operacionalização.

Esta dimensão explica as políticas de formação acadêmico-científica, profissional e cidadã; de construção e disseminação do conhecimento; de articulação interna, que favorece a iniciação científica e profissional de estudantes, grupos de pesquisa e o desenvolvimento de projetos de extensão.

Para a avaliação desta dimensão foram elaboradas questões que foram respondidas pela comunidade acadêmica. Além disso, foram realizadas reuniões com a Diretoria Pedagógica, Coordenadores de Curso, membros da Mantenedora, observando os aspectos previstos no Plano Pedagógico Institucional para o período de 20012/2016, relativos ao Ensino, a Pesquisa e a Extensão.

Com relação aos objetivos estabelecidos pelo PPI para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão, constatou-se que eles foram quase que integralmente cumpridos. Segue a relação dos objetivos propostos na referida dimensão.

5.2.1 O Ensino

1. Consolidar, no ensino superior da FCARP, uma nova visão e um novo paradigma de educação que tenha o seu interesse centrado na qualidade do processo de formação do estudante.
2. Levar o estudante a atuar com competência no mercado de trabalho ao longo de toda a vida, organizando a aprendizagem em torno de quatro aspectos fundamentais, assegurados nos documentos normativos do MEC: aprender a conhecer; aprender a fazer; aprender a viver juntos, aprender a viver com os outros e aprender a ser.
3. Atribuir o maior grau de qualidade aos serviços oferecidos, respeitando as culturas, bem como zelar pelo uso planejado e consequente do meio ambiente, a fim de atender as necessidades sociais da região e do País.
4. Fomentar nos seus diversos colegiados deliberativos, a reestruturação contínua das suas políticas de ensino e extensão, cujos efeitos motivem a sociedade a coibir a violência e a opressão. Nessa direção, formará cidadãos motivados e íntegros, inspirados pelas relações éticas entre os homens e a humanidade, guiados pela sabedoria, estabelecendo relações saudáveis no campo das relações sociais.
5. Formar estudantes profundamente informados, capazes de pensar criticamente e de analisar problemas da sociedade, procurando soluções para problemas, responsavelmente.
6. Manter em sintonia o currículo de cada curso com sua diretriz curricular nacional, associando-se às novas metodologias de avaliação que levem os estudantes à apreensão e a compreensão dos conhecimentos ofertados, desenvolvendo a criatividade e habilidades através da execução de atividades práticas, quer em trabalhos individuais ou em equipe.
7. Incentivar os estudantes na prática da iniciação científica e cultural, bem como dos serviços de monitorias, com vistas a inseri-los em ações transformadoras da realidade regional do Vale do Jauru e do Estado de Mato Grosso.
8. Estimular os estudantes a participar em eventos científicos e culturais, locais, regionais, nacionais e internacionais conforme a área do conhecimento onde atua, a fim de inseri-los nas discussões acadêmico-científicas.
9. Contemplar, nos currículos dos cursos de graduação e/ou especialização, ofertados pela FCARP, orientações para atividades de estágios, atividades complementares e Trabalhos de

Conclusão de Curso, bem como outras atividades e competências fora do ambiente escolar, referentes à extensão de serviços à comunidade.

10. Propiciar, conforme suas condições administrativas, a cooperação com o mundo do trabalho, desenvolvendo novas habilidades profissionais despertadas pelo senso de iniciativa, treinamentos, aperfeiçoamentos e atualizações profissional, como também a criação de novas possibilidades de trabalhos, formando jovens empreendedores, cujo fim é aumentar a empregabilidade e a renda familiar do município e região.

11. Organizar-se, de forma efetiva, para o acompanhamento dos egressos, promovendo ações permanentes de aferição, pertinência e qualidade dos cursos ministrados. Esta constatação dar-se-á através de pesquisas constantes sobre a atuação dos egressos no mercado de trabalho.

12. Propiciar a instalação de uma ambiência coerente com o Ensino Superior, motivando o estabelecimento de um clima institucional que dê suporte aos estudantes, funcionários e docentes, para acesso às informações e aos serviços oferecidos pela FCARP, bem como prover um atendimento acadêmico e administrativo ágil e de qualidade.

13. Ofertar cursos de graduação/especialização (licenciaturas, bacharelados, tecnológicos, etc...), programas especiais de formação pedagógica que possam contribuir para o desenvolvimento desses aspectos em vários campos do saber, considerando as condições socioeconômicas, as diretrizes de ação da FCARP e as necessidades socioeconômicas e culturais da região do Jauru e do Estado de Mato Grosso.

14. Investir continuamente na melhoria da infraestrutura, tais como salas de aula, biblioteca, laboratórios, equipamentos de laboratórios, quadras poli-esportivas, auditórios, praça de alimentação, etc.

15. Utilizar-se de todos os esforços no sentido de buscar a excelência acadêmica através de um corpo docente em tempo integral e parcial, predominantemente com titulação de mestrado e doutorado, em atendimento à LDB – Lei nº 9.394/96.

16. Informatizar plenamente, à médio prazo, o Sistema de Educação ofertado pela FCARP e os demais serviços.

5.2.2 A Pesquisa e a Pós-Graduação (*Lato Sensu*)

1. Implementar a política de iniciação à pesquisa, a fim de produzir novos conhecimentos, bem como promover sua atualização.
2. Desenvolver mecanismos para a divulgação dos resultados obtidos através do ensino, pesquisa e extensão, como forma de dar publicidade às contribuições oferecidas à sociedade.
3. Aumentar, progressivamente, a oferta de pós-graduação (*Lato Sensu*), em estreita relação com as orientações do MEC a fim de propiciar o recredenciamento da FCARP, favorecendo as condições para a mudança de seu estatuto de faculdade para Centro Universitário.
4. Consolidar a FCARP como agência inovadora através da busca de soluções para os problemas locais, regionais e nacionais, obtidas com o resultado dos projetos de pesquisas e com o aprofundamento das reflexões e discussões propiciadas pelos projetos de cursos de especialização, reforçando a cooperação com o mundo do trabalho.
5. Buscar atrair e aumentar, progressivamente, o corpo docente em tempo integral, motivados com o tripé ensino-pesquisa-extensão, através da contratação de jovens pesquisadores, consolidando assim, a pesquisa institucional com aumento da produção intelectual institucionalizada e de qualidade, mediante o estudo de temas e problemas relevantes, tanto do ponto de vista científico e cultural, quanto regional e nacional.
6. Reunir esforços no sentido de aumentar, progressivamente, o número de projetos de pesquisa financiados por Agências de Financiamento, tais como FAPEMAT, CNPq, FINEP e EMPRESAS ligadas a área de administração e de contabilidade.

5.2.3 A Extensão

1. Oferecer práticas pedagógicas inovadoras que habilitem a comunidade para o mercado de trabalho nos mais diversos campos do saber, oferecidos pela IES.
2. Envolver todo o corpo docente dos cursos na busca pela qualidade da Educação Superior oferecido pela FCARP, através das atividades inerentes à tríplice-função: ensino, pesquisa e extensão.
3. Adotar a cultura da autoavaliação interna como forma de garantir a qualidade do sistema de ensino da FCARP, sustentando-se na transparência dos resultados da CPA (Comissão Própria de Avaliação).
4. Praticar a avaliação externa como forma de prestar informação à comunidade, preferencialmente, com a presença de especialistas de reconhecimento nacional ou do Poder Público, de acordo com a legislação em vigor.

5. Desenvolver e preservar as funções fundamentais, submetendo todas as atividades às exigências da ética e do rigor científico e intelectual, obedecendo, rigorosamente, o prescrito no seu Regimento Interno.

A avaliação institucional da FCARP na dimensão do ensino, da pesquisa e da extensão, de forma geral, apresenta um nível satisfatório já que todos os cursos devem elaborar pesquisas científicas, com a apresentação de um trabalho monográfico, artigo científico e relatório de conclusão de curso, pois os mesmos são pré-requisitos para a conclusão do curso.

Apesar de existir atividades de extensão propostas pelos diversos cursos da instituição, os docentes e os discentes acreditam que a extensão poderia ser melhorada. Isso porque a maioria desse público avaliou como médio, ou seja, aponta que há necessidade de aprimoramento nas atividades de extensão. Esse tipo de atividade ainda é pouco visível para a sociedade, sendo que ainda é necessário buscar formas de melhor divulgá-las. Como exemplo podemos destacar os serviços que a FCARP disponibiliza para a sociedade através do Núcleo de Práticas Jurídicas – NPJ, que é um atendimento de suma importância e gratuito a toda comunidade.

Em relação às fragilidades apontadas por esta dimensão, notou-se que no primeiro quesito – o Ensino, a maioria dos alunos trabalha mais de 6 horas diárias e residem nas cidades circunvizinhas; a maioria dos docentes possui qualificação em nível de especialização. Quanto a Pesquisa, destaca-se um número muito pequeno de professores pesquisadores com apenas um grupo de pesquisa em funcionamento. Por isso, ficou evidente que os grupos de estudos e/ou pesquisa organizados pelos cursos ainda constituem uma ação muito tímida.

Em relação às Potencialidades do Ensino, foram destacados o comprometimento do corpo docente e dos gestores da IES, o uso de equipamentos multimídia nas aulas e o trabalho interdisciplinar desenvolvido por alguns professores dos cursos. Sobre a Pesquisa, um ponto favorável é a exigência na elaboração de monografias e/ou artigos científicos e relatórios nos cursos como requisito parcial na obtenção do título. Não podemos deixar de registrar que a IES estimula os profissionais e alunos com apoio à produção científica, pedagógica e cultural de acordo com o orçamento anual da IES.

5.3 Dimensão 3 - Responsabilidade Social da instituição.

Essa dimensão diz respeito à responsabilidade social da FCARP como disseminadora do conhecimento em uma sociedade pluricultural, devendo, portanto, respeitar as diferenças. Nesta dimensão aborda-se a inclusão social, o desenvolvimento econômico e social, a defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.

Todos os segmentos envolvidos na pesquisa afirmam de forma satisfatória que a FCARP assume seu papel na responsabilidade social e no exercício da cidadania.

A Faculdade Católica Rainha da Paz tem consciência de sua responsabilidade social como fonte geradora de ações de inclusão social, desenvolvendo vários projetos ligados aos seus cursos de graduação que conta com a participação efetiva de seus docentes e discentes. A Instituição participa ainda ativamente de eventos promovidos pelas instituições públicas do município e da região numa relação de parceria com os seus gestores.

A estrutura física da IES proporciona o acesso aos portadores de necessidades especiais com rampas de acesso, corrimão, banheiros adaptados e estacionamento.

O compromisso social da Instituição visa contribuir efetivamente com a inclusão social, com o desenvolvimento econômico e social, com a defesa do meio ambiente e com a produção artística e cultural. Todas as ações sociais desenvolvidas no período só foram possíveis graças ao envolvimento efetivo dos acadêmicos, docentes, colaboradores e gestores, da IES.

Em relação à responsabilidade social, a avaliação institucional apontou que os alunos, colaboradores gestores e professores acreditam que os cursos da FCARP possuem um impacto positivo no desenvolvimento regional e na melhoria da qualidade de vida. Afirmaram também que os acadêmicos desenvolvem o senso crítico, democrático e melhoram, em decorrência, o exercício da cidadania.

A partir da análise dos dados foi possível identificar que a FCARP possui uma política interna de incentivo aos colaboradores e docentes com bolsas parciais e integrais de estudos, extensiva aos seus filhos e cônjuges. Estabelece convênios com diversas instituições públicas e privadas da região para a concessão de bolsas para funcionários e associados, além de proporcionar descontos gradativos aos alunos que têm maior número de pessoas da família estudando, bem como aos que pagam suas mensalidades em dia.

Com relação às Fragilidades, constatou-se que o número de bolsas de estudos disponibilizadas é insuficiente para atender a todos os alunos necessitados e ainda há poucas

parcerias com empresas, órgãos locais e com as cidades circunvizinhas. Como Potencialidades, podemos destacar o sorteio anual de bolsas de estudos para os calouros; a política de descontos; convênio com o FIES; inclusão social com alunos portadores de necessidades especiais, seguro de vida concedido a todos os professores, colaboradores e alunos; atendimento gratuito do Núcleo de Prática Jurídica - NPJ à comunidade carente; realização de palestras, seminários, e diversos eventos de extensão voltados às necessidades dos empresários regionais; parcerias com instituições públicas e privadas, com destaque para a participação efetiva do seu quadro de pessoal

5.4 Dimensão 4 - A comunicação com a sociedade.

A quarta dimensão que avalia a comunicação com a sociedade tem como objetivo identificar as formas de divulgação e aproximação entre a IES e a sociedade, de tal modo que a comunidade participe ativamente da vida acadêmica. Nesse aspecto, a IES se compromete efetivamente com a melhoria das condições de vida da comunidade ao repartir com ela o saber que produz e as informações que detém, objetivando a melhoria da qualidade de vida.

Em relação a esta dimensão, em torno de 80% consideram a comunicação como satisfatória na divulgação das informações realizadas pela FCARP. E 18% afirmam que a comunicação não é satisfatória. Ressalta-se que esta dimensão apresentou melhorias se comparada à avaliação de 2011 e 2012, quando a maioria apontou como falha a comunicação interna.

A presente pesquisa também demonstrou que os pesquisados têm hábito de visitar o site, porém não tem cultivado a leitura da revista Espaço Acadêmico, editada pela própria IES. Constatou-se também que não utilizam a Ouvidoria disponível no site da FCARP.

Segue algumas ações realizadas pela FCARP como tomadas de decisão sustentada na avaliação da comunicação com a sociedade interna e externa.

1. Comunicação interna através de e-mail institucional (intranet) com os funcionários administrativos;
2. Comunicação através de e-mail com todos os professores, alunos ativos e egressos da IES realizada semanalmente pela Assessoria de Comunicação da IES;
3. Entrega anual de Agenda do Estudante a todos os alunos e professores da IES contendo todas as informações básicas administrativas, pedagógicas e financeiras, bem como o calendário anual com toda a programação;

4. Uso dos diversos murais espalhados pela Instituição, distribuição de folders, cartazes, etc...
5. Consulta via web de avaliações, frequência e trabalhos postados pelos professores no sistema GIZ;
6. Disponibilização da Ouvidoria, onde os alunos podem, via internet, manifestar suas dúvidas e sugerir mudanças tendo em vista a melhoria da gestão;
7. Reuniões mensais e/ou semestrais conforme a necessidade com os diferentes segmentos para apresentação de propostas e ou apenas informação sobre diversos assuntos de interesse do referido segmento;
8. Divulgação do trabalho produzido pelos alunos e professores da IES através da Revista Espaço Acadêmico, de publicação quadrimestral e tiragem de 1.000 exemplares, distribuídos em diversas instituições públicas e privadas do município, estado e do país;
9. Publicações em jornais local e regional;
10. Disponibilidade dos Regimentos da IES na Biblioteca e site da IES;
11. Utilização de espaço na Rádio Difusora Arco-Íris de Araputanga, mantida pela mesma Mantenedora, com anúncios, informações e entrevistas.

A avaliação institucional, sobre as políticas de comunicação interna, revelou que a ouvidoria é o meio menos utilizado pela comunidade acadêmica. Outro ponto preocupante é que os acadêmicos afirmaram, em sua maioria, não ter o hábito da leitura e muitas vezes não lêem a revista informativa Espaço Acadêmico, a Agenda Escolar distribuída no início do semestre, as informações fixadas nos murais e postadas no site da IES.

Concluindo, verificamos como fragilidades pouco conhecimento dos alunos em relação aos regimentos internos e a falta de interesse dos mesmos pela busca de informação.

Como potencialidade da IES em relação à comunicação destacamos que todos os documentos da Instituição estão disponíveis no site da IES e a existência da Revista Espaço Acadêmico enquanto espaço de divulgação dos trabalhos elaborados pelos alunos.

5.5 Dimensão 5 - As políticas de pessoal, de carreira do corpo docente e corpo técnico-administrativo.

A dimensão sobre as políticas de pessoal tem como objetivo explicar as políticas e os programas de formação, aperfeiçoamento e capacitação do pessoal docente e técnico-

administrativo, associando-os aos planos de carreira condizentes com a magnitude das tarefas desenvolvidas e as condições objetivas de trabalho.

Essa dimensão avalia a política de pessoal existente na FCARP, buscando aprimorar o desenvolvimento profissional e as condições de trabalho. Nesta dimensão foram considerados os seguintes aspectos:

1. Plano de carreira regulamentado para docentes, com critérios de admissão e progressão;
2. Políticas de capacitação, qualificação e de avaliação de desempenho;

Verificamos que a FCARP possui uma política de qualificação docente normatizada pela resolução nº 012/2003/CONDIR, que fixa normas para a implantação do Programa de Qualificação do Quadro Docente Permanente. Nesse sentido, tem investido firmemente na busca da qualidade do ensino e na melhoria na prestação de seus serviços, através de concessões de bolsas de estudos para seus professores e colaboradores que desejam se qualificar em nível *stricto sensu*.

A Instituição passou a utilizar o PCD – Plano de Carreira Docente a partir do ano de 2011, devidamente aprovado pela Superintendência do Trabalho e Emprego do Estado de Mato Grosso. Atualmente, a contratação dos docentes é feita através de análise de currículo e entrevista realizada pelos coordenadores de curso. Alguns coordenadores solicitam que o candidato ministre uma aula-teste. Já a contratação dos colaboradores fica sob a responsabilidade do departamento de Recursos Humanos - RH.

No que se refere à qualificação do corpo administrativo, há incentivo de bolsas de estudo tanto para a graduação quanto para a pós-graduação. Este investimento é permanente. Com a implantação e utilização do novo sistema integrado de gestão GV DASA, em 2011, a qualificação dos colaboradores vem ocorrendo de forma sistemática nos diversos setores da IES: secretaria, financeiro, contabilidade, recursos humanos, biblioteca, diretorias, laboratórios de informática, etc., com a contratação e acompanhamento de profissionais especializados.

Apesar do Plano de Carreira Administrativo, isto é, dos colaboradores, estar em estudo, a remuneração despendida aos funcionários administrativos obedece aos critérios de titulação, cargo, carga horária e tempo de serviço. Além do salário mensal, esta categoria é beneficiada com seguro de vida, telefones celulares específicos nos setores e bolsa de qualificação profissional. Também é adicionado aos salários 3% de acréscimo por tempo de serviço a cada três anos e, conforme seu desempenho na função são potencializados na hierarquia de funções de maior responsabilidade na Instituição.

5.6 Dimensão 6 - Organização e gestão da instituição.

O objetivo desta dimensão é avaliar os meios utilizados pela gestão para cumprir os objetivos e projetos institucionais, dentre eles, a qualidade da gestão participativa, em especial, nos órgãos colegiados, as relações de poder entre estruturas acadêmicas e administrativas e a participação nas políticas de desenvolvimento e expansão institucional.

Para avaliação desta dimensão, a CPA analisou os documentos oficiais da Instituição para conhecer sua estrutura organizacional, ou seja, como estão divididos e organizados os diversos setores e o trabalho específico de cada um. Para isso observou os seguintes documentos: Projeto de Desenvolvimento Institucional – PDI, Regimento Geral, Regimento da Biblioteca, Regimento do Laboratório de Informática, Resoluções do CEPE, CONDIR e o Organograma.

Para elucidar os leitores, destacamos os órgãos da Administração da FCARP:

I. Órgãos Colegiados

- a. Conselho Diretivo - CONDIR
- b. Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão - CEPE
- c. Colegiado de Curso - CC

II. Órgãos Executivos

- a. Diretoria
- b. Coordenação do Instituto Superior de Educação
- c. Coordenações de Curso

III. Órgãos Auxiliares

- a. Assessorias Superiores
- b. Comissão de Vestibular
- c. Biblioteca
- d. Pastoral Universitária
- e. Programa de Apoio Psicopedagógico
- f. Avaliação Institucional
- g. Núcleos Docentes Estruturantes - NDEs

Os Diretores da Instituição são indicados pela Mantenedora para mandatos de cinco anos, podendo ser reconduzidos. A Diretoria é composta por uma Diretora Geral, uma Diretora Administrativa, um Diretor Financeiro, uma Diretora Pedagógica e uma Secretária Acadêmica.

A Diretoria, assim composta, tem total autonomia para gerir administrativamente a IES, podendo contratar funcionários e estabelecer suas políticas acadêmico-científicas. Porém, no que concerne à gestão financeira, a autonomia é relativa, uma vez que os

investimentos de infraestrutura devem ser apreciados e aprovados pela Diretoria da Mantenedora.

A Faculdade Católica Rainha da Paz possui organização administrativa que permite a participação de professores, alunos e comunidade externa em seus órgãos colegiados e seu organograma condiz com a realidade de funcionamento.

A avaliação no quesito da gestão institucional evidenciou que os segmentos pesquisados em sua maioria, 90%, tem conhecimento das normas, regimentos e manuais, mostrando que a FCARP realizou uma política de divulgação, pois na avaliação desenvolvida em ciclos anteriores a comunidade dizia ter pouco conhecimento.

A maioria dos alunos afirmou que a gestão não é participativa, apenas 30% dos pesquisados dizem ter acesso às decisões acordadas nas reuniões dos conselhos. Entretanto, a pesquisa nos segmentos de docentes e de gestores apresentou um índice de 53% e 64% respectivamente de respostas afirmando participarem nos processos de decisão da gestão institucional. Cabe ressaltar que nos conselhos há representatividade dos diversos segmentos.

Por outro lado, a maioria, em torno de 67%, afirmaram não ter acesso aos calendários de reuniões dos conselhos. Ressalta-se, porém, que as reuniões do CEPE e CONDIR estão agendadas no Calendário Acadêmico Institucional, disponível no site desde o início do ano letivo. O que pode ocorrer é que os representantes de determinado segmento no Conselho não estejam repassando as informações e/ou assuntos discutidos nas reuniões.

Como fragilidade ficou evidenciada a falta de conhecimento, principalmente pelos acadêmicos, sobre os conselhos existentes na FCARP e as suas funções. Logo, este é um aspecto muito importante para ser trabalhado durante os anos seguintes.

Como potencialidades, podemos evidenciar a boa organização dos conselhos; a construção do novo PDI com reuniões periódicas e contínuas com os professores e colaboradores e o Núcleo Docente Estruturante ativo em todos os cursos.

5.7 Dimensão 7 - Infraestrutura Física

A infraestrutura sempre foi uma preocupação da Faculdade Católica Rainha da Paz e isso foi percebido principalmente com base nas reuniões realizadas com a Diretoria Geral, Administrativa, Coordenadores, Bibliotecária e a análise dos resultados da avaliação interna.

Esta dimensão tem foco especialmente na avaliação da infraestrutura de ensino e de pesquisa, biblioteca, sala de professores, laboratórios de ensino, laboratórios de pesquisa, banheiros e outros, cujas dimensões serão avaliadas identificando a sua concordância com as informações constantes no PDI e o grau de satisfação dos usuários pelos serviços prestados.

Com base no processo avaliativo, é visível que de um modo geral a IES oferece uma infraestrutura condizente para um bom desenvolvimento do ensino e da aprendizagem. Há investimentos constantes por parte da Instituição que resultam na ampliação e manutenção dos espaços. Além disso a limpeza, iluminação, climatização são fatores evidentes de uma boa gestão. Como se observou na coleta de dados, a comunidade pesquisada afirma que o espaço físico, os móveis, a limpeza, a iluminação e a climatização são satisfatórios.

Em relação à quantidade de máquinas nos laboratórios de informática, bem como a qualidade dos computadores e sua manutenção, obteve-se os seguintes percentuais: 64%, 52% e 66% respectivamente e os segmentos afirmaram que a qualidade dos equipamentos é boa.

Em relação à avaliação da Biblioteca, em torno de 78% dos pesquisados afirmam que a qualidade do acervo de livros e dos periódicos é satisfatória. Ao serem questionados sobre a quantidade e a atualização do acervo bibliográfico, em média 65% dos respondentes estão satisfeitos.

Sobre o serviço realizado pela biblioteca, 76% julga eficiente e bom o suporte técnico no atendimento, principalmente pelo acompanhamento contínuo de uma bibliotecária. Um ponto apontado como negativo na avaliação foi a falta de guarda-volumes para os alunos, já que não é permitida a entrada com bolsas na biblioteca.

Sobre a avaliação da sala dos professores, a maioria dos avaliados aponta como satisfatória, a limpeza, a iluminação e os banheiros internos. Porém, nas questões de respostas abertas, os professores apontaram alguns pontos negativos, como por exemplo, o acesso de todos à sala dos professores, mas esta dificuldade é resultante do fato da mesma dar acesso às salas dos coordenadores. Ressaltaram ainda a falta de climatização e a inexistência de uma sala específica para a utilização dos professores na elaboração de provas, com computador e impressoras disponíveis.

Sobre a fotocopadora, que é um serviço terceirizado assim como a cantina, estes serviços receberam uma avaliação insatisfatória, serviço que mesmo sendo terceirizado, merece atenção da IES. A pesquisa também evidenciou que o estacionamento não recebeu avaliação positiva de todos, pois deveria ter uma cobertura de acesso nos dias de chuva e ser calçado.

Em relação à sinalização (orientação visual) do prédio, a maioria julgou como satisfatório, assim como os sanitários. Sobre o auditório, a maioria acredita que é um espaço amplo com muito recurso, porém as observações apontam para a sua climatização urgente.

A avaliação realizada com os pesquisados de forma geral aponta que a comunidade acadêmica apresenta-se satisfeita com a infraestrutura, porém solicitam alguns procedimentos tais como: manutenção permanente dos laboratórios e bebedouros; cadeiras almofadas em todas as salas, aumentar o número de tomadas nas salas, um data show em cada sala de aula, melhorar o estacionamento, colocar armários individuais para os colaboradores, colocar guarda-volume na biblioteca e melhorar os serviços que são terceirizados como, por exemplo, fotocopiadora e cantina.

Como potencialidade da FCARP destaca-se que todas as salas de aula são climatizadas, dispendo de quadro branco, instalações de lâmpadas de emergência; a biblioteca é climatizada, com espaços para estudos individuais e em grupos, há atualização contínua do acervo bibliográfico; disponibilidade de 5 laboratórios de informática, todos com internet; conectividade da internet sem fio (via wireless) e equipe de TI que atende todas as necessidades da IES.

Pensando também em construir sua sede própria, a Mantenedora já adquiriu um terreno de 05(cinco) alqueires no km 1, rodovia MT 0175 (saída para Indiavaí) com o objetivo de, a médio prazo, efetivar seu Projeto de construção. O Projeto da nova sede já se encontra aprovado junto ao Banco do Brasil, com fomento do FCO. Serão construídos primeiramente o prédio da administração geral, da biblioteca e 05(cinco) blocos, um para cada um dos cursos já existentes. A instituição aguarda a liberação dos recursos para dar início à construção.

5.8 Dimensão 8 - Planejamento e avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional.

Esta dimensão considera o planejamento e avaliação como instrumentos integrados, elementos de um mesmo contexto do processo de gestão da educação superior. O objetivo desta avaliação é o processo centrado no presente e no futuro institucional, a partir da observação das fragilidades, potencialidades e planejamentos institucionais.

A CPA, responsável pela organização do quarto ciclo de avaliação 2010/2012, constatou tanto em documentos apresentados pela IES (PDI, PPI, PCs, PCD, Regimentos diversos, Resoluções, Portarias, etc..) quanto nas diversas reuniões realizadas com a Diretoria

Geral, Acadêmica, Administrativa e Coordenação de cursos, a responsabilidade no planejamento e avaliação de suas ações.

Todo o processo realizado pela CPA foi extremamente importante para a análise dos pontos positivos (potencialidades) e pontos negativos (fragilidades) da IES, pois sempre primou pela discussão coletiva dos dados, propiciando, dessa forma, a melhoria constante da qualidade dos serviços prestados à comunidade. Por essa razão, a participação dos docentes, acadêmicos e funcionários foi significativa para que pudéssemos obter os resultados fiéis à realidade da IES.

Neste aspecto, a comunidade acadêmica avaliou o planejamento e a prática de avaliação utilizada pelos docentes. Em geral, 100% dos docentes e gestores pesquisados acreditam que os objetivos das disciplinas estão claros e são alcançados. Perceberam também haver uma relação entre as disciplinas. Porém, apenas 66% dos discentes concordam com tais afirmações, o que exige um acompanhamento da Diretoria Pedagógica e das Coordenações de Curso.

Outro ponto que merece atenção é o tempo gasto para a entrega das notas e registro no diário *online*, aspecto destacado por vários alunos. Nessa dimensão, resolveu-se avaliar o docente de forma geral, tomando a questão da pontualidade, assiduidade, domínio de conteúdo, didática em sala de aula, planejamento das aulas, apresentação do plano de ensino. Nesse aspecto, 100% dos professores apresentaram notas entre 5 e 4, considerada satisfatória à atuação deles. Entretanto, em média 35% dos acadêmicos não têm a mesma posição, pois eles apontam percentuais de insatisfação em relação aos professores nos quesitos de pontualidade, assiduidade, domínio de conteúdo, didática em sala, planejamento das aulas. Logo, há uma contradição entre a avaliação do professor e do aluno, razão pela qual devemos identificar de forma mais clara que tomadas de decisão no aspecto pedagógico a FCARP deve elencar.

Dessa forma, destacamos como fragilidades a pouca divulgação dos projetos de cursos; pouco interesse dos discentes na participação nos ciclos de avaliação institucional, mesmo havendo um grande esforço da CPA na conscientização deles.

Como potencialidade, destacamos o comprometimento dos membros da CPA; reuniões pedagógicas contínuas; professores comprometidos com o processo ensino aprendizagem; sistema semi-modular que auxilia no andamento do conteúdo; utilização do planejamento participativo como um importante instrumento no processo de avaliação e orientação permanente da diretoria pedagógica e dos coordenadores de curso para que os docentes apresentem o plano de ensino com antecedência.

5.9 Dimensão 9 - Políticas de atendimento aos discentes (estudantes e egressos).

O objetivo desta dimensão é analisar as formas com as quais os estudantes estão sendo integrados à vida acadêmica e os programas por meio dos quais a IES busca atender aos princípios inerentes à qualidade de vida estudantil. Para tanto, foi avaliada a qualidade do atendimento prestado aos acadêmicos no processo de seleção, tais como a identificação do perfil socioeconômico e cultural por meio dos dados obtidos através dos instrumentos de pesquisa. Além disso, há que se identificar as causas de evasão, abandono, trancamento de matrícula e transferências. É preciso também avançar na avaliação das relações entre o docente/discente/funcionários e departamentos.

Os aspectos considerados nesta dimensão foram:

1. Política de acesso, seleção e permanência dos alunos na instituição;
2. Mecanismos, sistemáticas de estudos e análise dos dados dos ingressantes, evasão/abandono, tempos médios de conclusão, formatura;
3. Mecanismos de atendimento psicopedagógico aos discentes.

Destacamos algumas políticas de atendimento aos discentes já existentes na FCARP:

1. Seleção e disponibilização de informações no site da IES, para esclarecimentos de possíveis dúvidas;
2. Atendimento por telefone e por e-mail;
3. Divulgação de benefícios de descontos para alunos através da própria IES, de empresas, das prefeituras ou associações conveniadas;
4. Organização da semana do Calouro, sempre realizada na primeira semana do ano letivo;
5. Acompanhamento pedagógico a todos os estudantes;
6. Políticas de participação dos estudantes em atividades de ensino;
7. Informatização do controle das presenças e notas, disponibilizados no site através do portal do aluno;
8. Apoio aos eventos dos cursos, como semanas, seminários, simpósios e palestras, dentre outros;
9. Regimento Geral disponível no site da IES, contendo os deveres e direitos dos alunos;
10. Espaço dedicado a egressos no site da FCARP;

11. Disponibilização do serviço de apoio psicopedagógico, com o atendimento de um profissional da área de psicologia, aos docentes, discentes e colaboradores;
12. Concessão de seguro de vida a todos os acadêmicos;
13. Entrega da Agenda Acadêmica à todos os acadêmicos com informações gerais sobre o funcionamento da Instituição.

O acompanhamento de egressos na FCARP é feito através do processo desenvolvido pela CPA – Comissão Própria de Avaliação que se ocupa da avaliação interna e externa. Nesse sentido, são coletadas as necessidades de continuidade da formação em nível superior, seja em oferta de cursos de especialização ou de diversos outros eventos como Semanas de Estudos, Seminários, Simpósios, Conferências, etc.

Vale destacar ainda que a FCARP sempre convida, via mala direta, seus alunos egressos para participarem das atividades desenvolvidas em encontros acadêmicos como também os incorpora ao seu quadro docente. Nesse caso, é importante relatar que a IES possui 22 (vinte e dois) egressos que integram seu quadro, sendo 14 (quatorze) colaboradores e oito professores que foram contratados após terem concluído o Curso de Pós-Graduação. A Instituição, através do seu programa de qualificação profissional, conta com três alunos egressos em seu quadro docente com título de mestre, conquistado através de apoio financeiro da FCARP.

Nesta dimensão, as fragilidades a serem destacadas são a dificuldade com a realização do trote tradicional que é dirigida aos alunos fora da IES, dificuldades de leitura, escrita e matemática básica dos ingressantes e contato contínuo com os alunos egressos.

Como potencialidades constatou-se o serviço de apoio psicopedagógico aos discentes, docentes e colaboradores; semana do calouro com atividades especiais para os primeiros semestres; disponibilidade de controle *on line* da vida acadêmica dos alunos; a entrega da Agenda do Estudante com todas as informações administrativas, financeiras e pedagógicas da IES; seguro de vida através da carteirinha de estudante pela *Peper Seguros*; acesso aos laboratórios de informática, biblioteca e espaço reservado para publicações de artigos na Revista Espaço Acadêmico.

Como pontos favoráveis à manutenção de contatos com os egressos, destacamos a oferta de cursos de pós graduação *lato sensu* e a contratação de ex-alunos para compor o corpo docente e administrativo da IES. Aos alunos egressos a faculdade oferece ainda uma bolsa de 35% da mensalidade do novo curso a ser cursado na FCARP.

Com relação à adesão ao FIES, em 2012 tivemos a aprovação dos financiamentos nas seguintes modalidades: 50% do valor da mensalidade para 38 alunos; 60% para 2 alunos;

65% para 1 aluno; 70% para 2 alunos; 75% para 17 alunos; 80% para 7 alunos; 90% para 1 aluno e 100% para 90 alunos.

São pontes fortes que merecem ser destacados as bolsas parciais de estudos concedidas por instituições públicas e privadas, dentre elas, a prefeitura de Araputanga com aprovação de 165 bolsas de estudos; a prefeitura de Figueirópolis D'Oeste com 20 bolsas e a Empresa Coopnoroeste disponibiliza 24 bolsas aos seus funcionários e associados,.

Todos os colaboradores da FCARP são incentivados a estudar. Nesse caso, a IES assume 50% da bolsa na graduação e 100% na pós-graduação *lato sensu*. Além da política de descontos para familiares, para pagamento antecipado, à vista, com cartão ou cheque.

5.10 Dimensão 10 - Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.

O objetivo desta dimensão é avaliar a capacidade de gestão e administração do orçamento, as políticas e estratégias de gestão acadêmica com vistas à eficácia na utilização e na obtenção dos recursos financeiros necessários ao cumprimento das metas e das prioridades estabelecidas.

A FCARP tem sua sustentação financeira ancorada na Fundação Arco-Íris de Araputanga, sua mantenedora. Seus recursos são totalmente revertidos em benefícios à IES, isso por ser uma instituição sem fins lucrativos.

A Diretoria Geral da Faculdade é indicada pela Mantenedora para mandatos de cinco anos, podendo ser reconduzidos. É composta por uma Diretora Geral, uma Diretora Administrativa, um Diretor Financeiro, uma Diretora Pedagógica e uma Secretária Acadêmica. Tem total autonomia para gerir administrativamente a IES, podendo contratar funcionários e estabelecer suas políticas acadêmico-científicas. Porém, no concerne à gestão financeira, a autonomia é relativa, uma vez que os investimentos de infraestrutura devem ser apreciados e aprovados pela Diretoria da Mantenedora.

Assim sendo, desde a sua instalação, tem administrado com compromisso e responsabilidade suas receitas e despesas. Os recursos têm origem em serviços prestados a terceiros, renda própria de imóveis, de bens que possui, de rendimentos resultantes de juros bancários, valores eventualmente recebidos de particulares ou subvenções do poder público, donativos, legados e doações de qualquer outra renda em seu favor constituído, remuneração por serviços prestados, rendas auferidas com a realização de cursos e eventos, quaisquer

outros rendimentos, bens, direitos e recursos. Assim, garante o bom desempenho e propicia boas e efetivas condições de trabalho a toda comunidade acadêmica.

O ensino superior em Araputanga tem condições efetivas de funcionamento, pois além dos recursos financeiros, dispõe de meios para a sua divulgação, viabilizando a integração e interação da Faculdade com a Sociedade de forma estreita, eficaz e conseqüente. Dessa maneira, não só a comunidade interna da instituição, mas, principalmente, na parceria com a comunidade externa, podemos encontrar soluções para os problemas sociais enfrentados na cidade e na região.

Vale registrar que a prestação anual de contas é encaminhada e aprovada pelo Ministério Público. Conta também com uma publicação para a divulgação dos trabalhos de responsabilidade social da IES no contexto local, regional e nacional. Esta se dá através da Revista Anual ,contendo um relatório de todas as atividades desenvolvidas pelas mantidas da mantenedora, ou seja, da Fundação Arco-Íris de Araputanga.

A avaliação realizada pela CPA no quarto Ciclo evidenciou que a sustentabilidade financeira foi apontada, pela comunidade acadêmica, como satisfatória porque 65 % acredita que a receita gerada pela FCARP é revertida em benefício da própria instituição, 57% dos pesquisados acreditam que a receita está gerando retorno na qualidade dos cursos oferecidos. Tanto é verdade que esse mesmo percentual de recursos financeiros foi aplicado na qualificação do corpo docente em cursos de qualificação e treinamentos para melhorar a qualidade do ensino. E esse ponto é uma das potencialidades da FCARP, pois realiza investimentos financeiros também na qualificação de todos os colaboradores para melhorar a qualidade do ensino dos serviços prestados.

No item da sustentabilidade financeira foi pesquisado a relação dos professores e colaboradores com a remuneração executada pela FCARP. Nesse sentido, 100% dos pesquisados afirmaram receber seus salários pontualmente ao final de cada mês. Isso evidencia que a instituição possui sustentabilidade financeira satisfatória e, sobretudo, tem ética no trato com seu corpo administrativo-acadêmico.

VI - CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Comissão Própria de Avaliação-CPA, após a compilação dos resultados e a elaboração deste relatório, concluiu que todos os pontos avaliados encontram-se de acordo com o referencial de qualidade exigido pelo Ministério da Educação e pelo SINAES.

A CPA elaborou o relatório e o submeteu aos diretores da IES para apreciação e discussão dos dados. É importante destacar que a FCARP, através da sua Direção, subsidia, assim, todas as tomadas de decisões com base no diagnóstico apresentado. Dessa forma, almeja-se a melhoria da qualidade dos serviços prestados à comunidade acadêmica e à sociedade, uma vez que dá voz e sentido aos indicadores apontados na autoavaliação. Logo, após as análises das informações apresentadas neste relatório, será realizada a socialização das informações com toda a comunidade envolvida.

A FCARP se compromete em atender as sugestões da comunidade acadêmica, tornando os resultados da autoavaliação institucional ferramentas que orientam as tomadas de decisões. Para tanto, será realizada uma nova etapa de sensibilização da comunidade acadêmica, principalmente ressaltando a importância de sua participação na discussão dos resultados do processo avaliativo.

Um dos grandes potenciais visualizados na IES é a qualidade do serviço prestado à sociedade, principalmente pela Direção Geral e pela Diretoria Pedagógica juntamente com os coordenadores de curso, uma vez que o fim da instituição de ensino superior é o ensino, a pesquisa e a extensão, Ainda que os dados demonstrem várias fragilidades, na medida do possível, elas serão solucionadas, o que contribui muito para a satisfação de todos os sujeitos envolvidos nas três pilares da educação: ensino, pesquisa e extensão.

Passamos, então, a relatar as principais sugestões dos pesquisados para o ano de 2013.

- Melhoria na infraestrutura quanto ao estacionamento (providenciar cobertura e calçadas);
- Ar condicionado no auditório;
- Melhorar e aumentar a quantidade dos bebedouros nos corredores;
- Ampliar o Núcleo de Práticas Jurídicas;
- Instalação de data show em todas as salas de aulas;
- Melhoria na sala dos Professores;

- Armários individuais para os colaboradores;
- Maior divulgação do trabalho desenvolvido pelo profissional de Psicopedagogia;
- Agilizar o repasse das informações no sistema referente à vida acadêmica dos alunos;
- Aumentar o número de tomadas nas salas de aula;
- Socializar a forma de investimento de recursos;
- Maior divulgação dos eventos realizados;
- Aumentar a quantidade de computadores nos laboratórios;
- Melhoria nos serviços da fotocopadora e da cantina;
- Melhorar espaços para as atividades práticas do curso de Educação Física.

VII - Recomendações da CPA

Primeiramente gostaríamos de ressaltar que todo o processo de avaliação consiste em um processo de aprendizagem a todos os membros da comissão avaliativa. Na FCARP a autoavaliação possibilita um crescimento ímpar a todos os envolvidos e a cada ciclo é possível observar quais os aspectos que podemos melhorar para o próximo ciclo.

Para o desenvolvimento do quinto ciclo de avaliação, em 2013, deve-se realizar uma divulgação maior na comunidade acadêmica para atingirmos um índice maior de participação, pois pudemos constatar neste ciclo alguns problemas operacionais no uso do sistema implantado e, por isso, ocorreram alguns inconvenientes. Portanto, estes devem ser sanados para que o próximo ciclo avaliativo seja ainda mais eficiente. Segue algumas sugestões:

- Criar um espaço específico para a equipe da CPA a fim de servir de interação com a comunidade acadêmica, tirando suas dúvidas e servindo como um posto de informação.
- Estimular uma cultura no processo de avaliação independente das exigências do INEP;
- Revisar a quantidade de questões que foram inseridas no instrumento de coleta e identificar as que são realmente importantes para suprir as 10 dimensões, pois como a cultura do processo avaliativo ainda não é uma realidade, muitos respondem à revelia, sem uma análise crítica do contexto.

Dessa forma, encerra-se mais uma etapa do processo avaliativo: o quarto ciclo-2010/2012. Resta-nos, ainda, instalar o processo de divulgação dos dados que deverá contar com a realização de seminários para sua apresentação a toda comunidade acadêmica e a posterior divulgação do relatório no site da FCARP.

Por fim, a avaliação institucional oferece uma oportunidade ímpar da FCARP reiterar seu permanente compromisso na busca da qualidade, reafirmando seus princípios e valores. Para tanto, lançou mão de uma análise séria e equilibrada de seus indicadores de desempenho de modo a valorizar cada vez mais a produção do conhecimento e a formação de recursos humanos ética e responsavelmente qualificados.

Araputanga - MT, 26 de março de 2013.

Prof^ª . Cristiane Otilia Colossi Bernhardt
Coordenadora da CPA – Segmento Docente

Membros:

Nome dos membros	Segmento representado	Assinatura
Prof ^ª Ms. Cleusa Bernadete L. Mamedes	Docente	
Weliton Garcia	Técnico- administrativo	
Roberth Oliveira da Silva	Técnico- administrativo	
Macário Etiene da Silva	Discente	
Kátia Luz Gergório	Discente	
Rosérica Débora Limeira Silva	Sociedade externa	